

Editorial

Dayane Augusta Silva e Renata Costa

Neste ano de 2013 completou dez anos a Lei 10.639 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas instituições públicas e privadas de nível fundamental e médio. Esta data histórica tem sido comemorada com balanços diversos a respeito dos resultados e perspectivas da lei. Especialistas no assunto e acadêmicos têm discutido sobre o tema com o propósito de realizar outras pesquisas contribuindo para uma maior reflexão sobre a história da África e da diáspora em diferentes sociedades ao longo do tempo. Todas essas discussões realizadas em congressos, seminários, mesas redondas, produziram os mais diversos tipos e meios de publicações. Portanto, é com grande expectativa que a revista *Em Tempo de Histórias*, na sua 22ª edição, contribui para essa temática ao apresentar o dossiê *África e Brasil – diáspora, escravidão e heranças*.

A edição conta com uma entrevista com o historiador João José Reis, professor titular de História da UFBA, sobre as relações *África e Brasil* tecidas nos últimos anos na área de História, abordando aspectos de nível mais profundo de uma herança africana no Brasil. Além disso, o dossiê conta com dois artigos que abordam a temática do ensino de história, que são eles: *Percurso da lei 10639/03 e o ensino de história e cultura africana no Brasil: antecedentes, desdobramentos e caminhos*, Maurício Silva e Márcia M. Pereira e *Dos hominídeos ao homo sapiens: as pesquisas sobre a cor da pele e a utilização de suas informações no ensino da História da África como uma alternativa à desconstrução de mitos raciais*, Márcio Paim.

As outras publicações do dossiê percorrem caminhos diferentes, mas que contribuem para uma discussão mais ampla das questões relativas ao tema da revista. Em *Sob os signos do poder: a cultura objetificada das joias de crioulas afro-brasileiras*, de Amanda Gatinho Teixeira, discute-se a questão da produção de joias por crioulos no período colonial brasileiro. Temos também a contribuição de Elaine Falheiros ao analisar a trajetória de um africano liberto e deportado para seu lugar de origem em: *Luis Xavier de Jesus: o “lugar social” de Africanos Libertos na Bahia do século XIX*.

O artigo *A mídia ruandesa no genocídio de 1994: a relação entre tutsis, Inkotanyis e a Frente Patriótica Ruandesa*, de Danilo Ferreira da Fonseca, realiza um estudo midiático contemporâneo sobre o genocídio Ruandês. Já a pesquisa *Por uma antropologia do negro: O diálogo convergente entre Arthur Ramos e Dante de Laytano*, Maurício Lopes Lima analisa a imagem do negro na perspectiva desses dois autores. Em *As influências das ideologias do trabalhismo, da negritude e da democracia racial nas demandas por educação da população negra brasileira*, Arilson dos Santos Gomes, propõe uma discussão sobre os desdobramentos das políticas educacionais de inclusão na década 1930.

Os artigos do Dossiê são acompanhados por outros cinco de temática livre, que destacam temas de relevado interesse em sua especificidade e que contribuem para a diversidade da revista.

Transferências e circulações culturais: Alemanha e França na tradição literária e política do século XIX brasileiro, de Aruanã Antonio dos Passos e Alexandro Neundorf, é o primeiro texto de temática livre. Neste trabalho os autores abordam a trajetória de duas escolas literárias, o condoreirismo da Escola de Recife e o simbolismo, que guardam em si um projeto cultural fundamentado no caráter da nação próprio à efervescência da crise e declínio do Império no Brasil. Os autores ponderam que ambas “escolas” buscaram na França e na Alemanha os referenciais do quais apropriaram conceitos adequando-os a realidade do Brasil, o que justifica a ideia de transferências e circulações culturais.

O artigo, *O Tribunal de Nuremberg como um Ícone da Justiça de Transição: Aspectos Históricos da Responsabilização Política e do Quadro Ideológico dos Direitos Humanos*, Elitza Bachvarova analisa alguns aspectos dos Tribunais de Nuremberg e de Tóquio, ao fim da Segunda Guerra Mundial. O objetivo da autora é retomar polêmicas que surgiram na época, compreender o impacto de tais questões no contexto político internacional do pós-guerra e analisar os principais referenciais políticos que surgiram e os dilemas da responsabilização política que definem a busca por políticas democráticas desde a época desses marcos históricos.

Em *Planadores e Dirigíveis: os primeiros resultados práticos para o sucesso do voo controlado*, Suâmi Abdella Santos realiza um estudo sobre pioneiros da aviação que não conseguiram construir máquinas voadoras práticas, mas serviram de apoio para que outros inventores pudessem obter êxito na construção dos seus aparelhos voadores.

No texto *Os direitos humanos (re)conquistados no Brasil, desde a década de 1970* Marcos Evandro Cardoso Santi analisa as lutas de reconquista de um regime democrático e dos direitos a ele associados a partir dos anos 1970 no Brasil. Santi apresenta uma breve introdução sobre a perda da democracia brasileira na década de 1964 para que se compreenda a importância do processo de (re)conquista dos direitos humanos e da democracia brasileira. Constata que a trajetória histórica peculiar da redemocratização brasileira explica em grande parte os próprios impasses atualmente constatados para que os direitos humanos sejam mais efetivamente observados no País.

O corpo editorial da revista *Em tempos de história* convida a todos os leitores a uma boa leitura!